



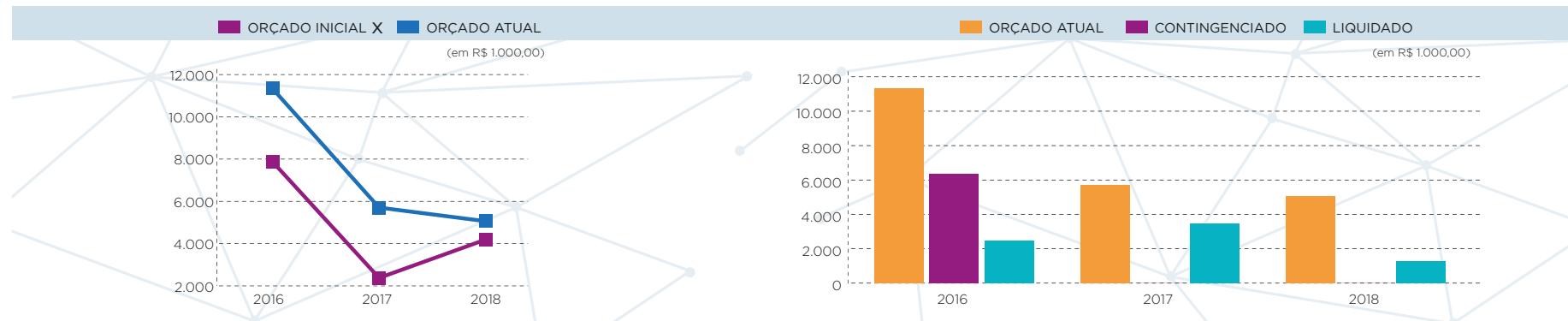
PROGRAMA 211 MULHER CIDADÃ

PROGRAMA 211 – MULHER CIDADÃ

Temas Estratégicos	Pobreza, Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho • Saúde e Assistência Social • Educação, Conhecimento, Cultura e Esporte • Segurança Pública Cidadã • Mulheres, Gênero e Diversidade • Igualdade Racial e Identidades • Geração, Cidadania e Direitos Humanos
Ementa	Empoderamento e autonomia das mulheres; Violência e exploração sexual; Gênero e trabalho; Empreendedorismo de negros e de mulheres; Juventude; Infância e Adolescência; Direitos LGBT.

ÓRGÃO(s)	Componentes do Programa			
	INDICADORES	COMPROMISSOS	METAS	INICIATIVAS
SDR	0	0	1	1
SEAGRI	1	1	1	1
SECTI	0	0	0	1
SEPROMI	0	0	0	1
SESAB	0	0	0	1
SETRE	0	1	3	3
SJDHDS	0	1	1	1
SPM	4	4	12	25
TOTAL	5	7	18	34

ANO	Recursos Orçamentários e Financeiros (em R\$ 1.000,00)				
	ORÇADO INICIAL	ORÇADO ATUAL	CONTINGENCIADO	LIQUIDADO	PAGO
2016	7.877,00	11.338,27	6.340,00	2.442,59	2.442,59
2017	2.377,00	5.705,39	0,00	3.467,51	3.467,51
2018	4.192,00	5.060,06	0,00	1.285,37	1.262,13



DESEMPENHO DO PROGRAMA

COMPONENTES			RESULTADO		
Indicador da Evolução dos Indicadores do Programa – Ev_{IP} (%)	Indicador da Eficácia das Metas do Programa – Ex_M (%)	Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – Ex_{OFC} (%)	Indicador de Desempenho de Programa – IDP (%)	Grau	Situação
100,00	77,78	40,37	79,19	3	BOM

Descriptivo do Desempenho do Programa

1 INTRODUÇÃO

O Programa 211 – Mulher Cidadã, conforme o PPA-P vigente, possui 7 Compromissos, 18 Metas e 5 Indicadores, cuja execução envolve 8 Órgãos (Desenvolvimento Social – SJDHDS, Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, Secretaria da Saúde – SESAB, Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI e Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM) e 6 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos sete temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de Mulheres, Gênero e Diversidade (presente em todos os sete Compromissos) e Pobreza, Inclusão Sócioprodutiva e Mundo do Trabalho (presente em cinco Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em um Compromisso e uma Meta, dizendo respeito a:

- Suporte aos Empreendimentos Rurais e Urbanos Focados na Inclusão Social e Econômica das Famílias.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DO PROGRAMA

O Programa Mulher Cidadã apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/10/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **79,19%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise:

Dimensão Resultado do Desempenho do Programa representada pela Evolução dos Indicadores – com **100%** – e pela Eficácia das Metas do Programa – com **77,78%**; e

Dimensão Esforço do Desempenho do Programa expressa pela Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa – com **40,37%**.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de todos os cinco Indicadores no sentido da sua polaridade. São eles:

- IP1 – Número de beneficiárias nas ações de assistência à mulher e de prevenção à violência;
- IP2 – Numero de Kits de EPIs distribuídos;
- IP3 – Número de mulheres trabalhadoras rurais com acesso à Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- IP4 – Número de organizações e organismos de políticas para mulheres apoiados; e
- IP5 – Proporção dos empreendimentos apoiados pela SPM, que são dirigidos por mulheres.

Dentre os comentários sobre a evolução dos Indicadores apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destaque o fato de que as ações empreendidas, no âmbito dos Compromissos, favorecem à realização de entregas relacionadas às respectivas variáveis que compõem tais Indicadores.

Com relação à sua representatividade, observa-se que uma boa parte dos Indicadores apresenta algum grau de aderência aos respectivos Compromissos aos quais estão vinculados, de modo que a sua evolução captura, em certa medida, os resultados gerados no âmbito dos Compromissos, expressos pelo nível de execução das Metas. No entanto, em relação ao IP2, a sua evolução positiva não corresponde ao desempenho do conjunto de Metas do Compromisso ao qual está vinculado, visto que uma das três Metas do Compromisso, que guarda um alto grau de similaridade ou redundância com o Indicador, tem uma execução de pouco menos que 50%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 2. O Compromisso é o seguinte:

- IP2: C6 – Promover segurança e saúde ocupacional para grupos produtivos de mulheres pescadoras e marisqueiras.

Ainda em relação à representatividade, todos os Indicadores do Programa são sensibilizados por, pelo menos, um Compromisso, sendo que dois deles estão vinculados, individualmente, a um mesmo Compromisso, a saber:

- IP3 e IP5: C3 – Promover a autonomia social e econômica da mulher.

Também merece ser observado o fato de que apenas dois Compromissos não estão vinculados a Indicador, quais sejam:

- C5 – Promover a inserção no mundo do trabalho de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social; e
- C7 – Articular ações de assistência social para promoção da diversidade, dos direitos de mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social.

Vale registrar que este componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de dois novos Indicadores, que passaram a ter viabilidade a partir de 2018. São eles: IP1 e IP2.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, observa-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018:

- 2 Metas (11,11%) apresentam uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 3 Metas (16,67%) estão com execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Grau de Eficácia 3 (Bom);
- 7 Metas (38,89%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 4 (22,22% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 3 (16,67% do total de Metas), com execução superior a 100%; e
- 6 Metas (33,33%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018.

Os motivos apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) demandas não previstas inicialmente; e ii) a ocorrência de oportunidades não vislumbradas no momento do seu planejamento. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão predominantemente associadas à insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros. Vale destacar que uma das Metas do Programa Mulher Cidadã tem a sua execução por meio de outra Meta do Programa Desenvolvimento Rural Sustentável, dado o caráter eminentemente transversal entre elas. São elas:

- Programa Mulher Cidadã: C3 – Promover a autonomia social e econômica da mulher, M2 – Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural para mulheres trabalhadoras rurais;
- Programa Desenvolvimento Rural Sustentável: C9 – Disponibilizar serviço continuado de ATER e atendimento integrado às políticas públicas para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária, M1 – Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural de qualidade para o desenvolvimento rural.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III do PPA-P em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 como o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 4 Metas (22,22%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 3 Metas (16,67%), com execução igual ou superior 25% e inferior a 75%; e
- 11 Metas (61,11%) estão com execução inferior a 25%, observando que destas, 7 (38,89% do total de Metas) se encontram com 0% de execução no ano III do PPA-P e contemplam todas aquelas 6 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” e 1 com Grau de Eficácia 1.

Considerando as 16 Metas relacionadas aos cinco Compromissos associados diretamente aos Indicadores de Programa, 8 apresentam uma execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus 3 e 4 em relação à sua Eficácia, o que pode influenciar positivamente o comportamento da maioria dos Indicadores de Programa. Nesse sentido, é possível que a relação entre a evolução dos Indicadores de Programa e a Eficácia dessas Metas tenha contribuído para a Dimensão Resultado do Desempenho do Programa, aspecto que pode dar indícios sobre a relevância dos componentes desta dimensão para o comportamento geral do Programa Mulher Cidadã.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada neste relatório, na Seção 4.1 – Metodologia da Avaliação. São eles:

- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **50,00%** em 2016, **60,00%** em 2017 e **11,11%** em 2018, resultando na média de **40,37%**. Vale destacar o fato do Compromisso 5 – Promover a inserção no mundo do trabalho de jovens mulheres em situação de vulnerabilidade social não possuir ação orçamentária nos três exercícios de execução do PPA-P. Além disso, um outro Compromisso do Programa (C1 – Ampliar oportunidades de negócios para mulheres com foco nas áreas de ciência, tecnologia e inovação) não teve execução orçamentária nos três exercícios do PPA-P, ressaltando que ocorreu contingenciamento total no exercício 2016 e que houve disponibilidade de orçamento apenas no exercício 2018.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 1, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira:

- 2016: 48,87%;
- 2017: 60,78%; e
- 2018: 25,40% (este valor é parcial, com data de corte 31/10).

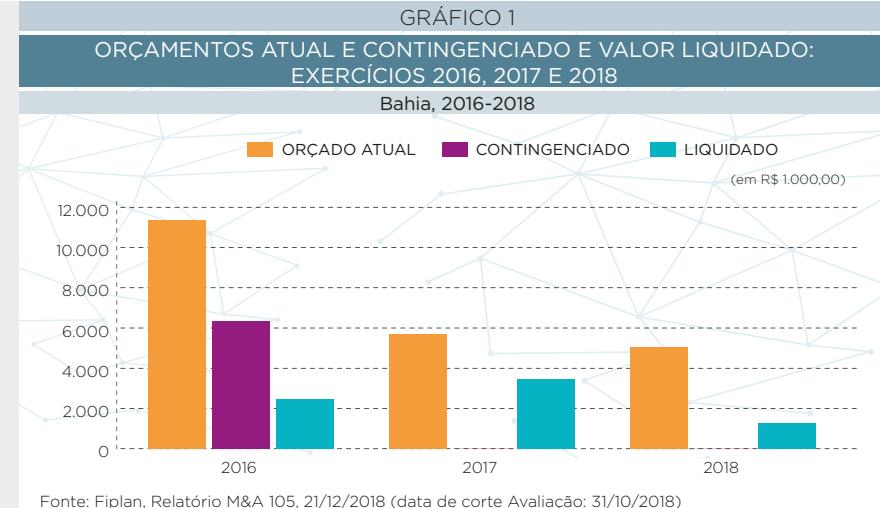
Cabe salientar que três Compromissos concentram o maior volume de recursos, sendo responsáveis por 87,44% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Esses Compromissos são elencados a seguir, ressaltando que o primeiro deles abarca, em média, 50,92% do valor do Orçamento Atual:

- C3 – Promover a autonomia social e econômica da mulher;
- C2 – Promover o fortalecimento e integração das ações de assistência à mulher e de prevenção à violência; e
- C4 – Promover a transversalização da temática de gênero e suas intersecções na gestão e execução das políticas públicas.

Sob a perspectiva da Média da Execução Orçamentário-Financeira, esses Compromissos apresentam, respectivamente, os seguintes valores: 45,90%, 49,46% e 68,59%.

É possível verificar que os Compromissos com maior participação no montante do Orçamento abrangem Metas com perfis relacionados às prioridades da temática do Programa Mulher Cidadã, qual seja, a inclusão social e econômica, a partir, majoritariamente, do suporte a empreendimentos rurais e urbanos, o que possivelmente justifique o maior aporte de recursos direcionados a esses Compromissos. As Metas dos Compromissos com menor participação no orçamento guarda um caráter de complementaridade às Metas dos Compromissos com maior participação orçamentária.

O resultado alcançado pela **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira** do Programa é relativamente baixo (**40,37%**) e o seu efeito no IDP do Programa Mulher Cidadã é mitigado pelo comportamento positivo dos indicadores associados à Dimensão Resultado do Desempenho (Evolução dos Indicadores e Eficácia das Metas do Programa). Por se tratar do indicador representativo da Dimensão Esforço do Desempenho, o seu peso é menor no cálculo do IDP. No entanto, essa contribuição poderia ter sido mais significativa, caso o nível de execução orçamentário-financeira do Programa, que é influenciado pelo comportamento de cada um dos seus Compromissos, fosse mais expressivo. Nesse sentido, os Compromissos com



menor participação no Orçamento Atual do Programa e com baixa execução orçamentário-financeira contribuem para o resultado desse Indicador. Por fim, dois fatores podem contribuir para o baixo desempenho dessa dimensão no Programa Mulher Cidadã. O primeiro diz respeito ao fato de dois Compromissos, que absorvem 77,28% da média do valor Orçado Atual, apresentarem uma execução orçamentário-financeira inferior a 50%; o segundo refere-se à existência de um Compromisso que, apesar de contar com aporte de recursos orçamentários no exercício 2018 e, consequentemente, foi considerado para o cálculo do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, não apresentou execução orçamentário-financeira. Esses dois fatores pesam negativamente para o desempenho da Dimensão Esforço do Programa.

2.3 Conclusão

O Programa Mulher Cidadã alcançou um **Bom Desempenho**, registrando resultados relativamente satisfatórios, do ponto de vista das entregas programadas por meio das Metas do Programa. Apesar disso, mesmo com um bom desempenho da Evolução da Eficácia das Metas, chama atenção o fato de que 33,33% das Metas se encontrarem na situação “Não se Aplica” no III ano do PPA-P, considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018. Também chama atenção a baixa performance da Dimensão de Esforço, contribuindo negativamente, ainda que com menor peso, para o desempenho do Programa como um todo.

No entanto, é importante considerar que o comportamento da execução orçamentário-financeira pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos, programas e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, de recursos externos ou de outras fontes que estão submetidas a um cenário político e econômico restritivo. Por sua vez, cabe ressaltar que o Programa Mulher Cidadão tem como forte característica a transversalidade com outros programas e políticas, sustentada pela articulação e interlocução com as áreas finalísticas do Governo, para a construção de ações e iniciativas em parceria, o que contribui fortemente para o maior alcance dos seus objetivos e dos resultados pretendidos.

Este desempenho do Programa se materializa, primordialmente, em ações voltadas ao enfrentamento da violência de gênero, à assistência a mulheres vítimas de violência e outras situações de vulnerabilidade social e à promoção da autonomia social e econômica das mulheres, destacando:

- Atendimento de mais de 23 mil mulheres rurais com o serviço de assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- apoio a comunidades de marisqueiras, com a distribuição de insumos e equipamentos para produção de moluscos, incluindo kits de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), nos municípios de Maragogipe, Canavieiras, Itaparica, Vera Cruz (Cacha Prego), Sobradinho (Lago do Sobradinho), Maraú e Salvador;
- apoio técnico às Rondas Maria da Penha da Policia Militar da Bahia – PMBA, abrangendo capacitações sobre a temática de gênero e violência para agentes da rede de enfrentamento a violência contra à mulher;
- apoio técnico e financeiro para a implantação e funcionamento de Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Violência, em 31 municípios;
- atendimento às mulheres em situação de violência, por meio da Unidade Móvel de Atendimento à Mulher, em 23 municípios;

- implantação do Centro de Referência de Atendimento à Violência contra a Mulher do Município de Camacan;
- realização das campanhas informativas Vá na moral ou vai se dar mal, Respeita as Mina e Quem Ama Abraça.
- realização e apoio aos projetos Mulher com a Palavra, Fala Menina, Lavadeiras Ampliando Horizontes, Meninas na Música (participação de estudantes dos Núcleos Neojiba), Edital Março Mulher e Margaridas;
- entrega de 11 casas móveis de farinha a mulheres e comunidades quilombolas; e
- realização do Prêmio Bahia pela Diversidade – Mulheres nas Ciências.

Fonte: Fiplan / Extração: 21/12/2018 / Data de corte: 31/10/2018